ESPORTES

BRASILEIRÃO Vitória marca o gol mais rápido de 2026, vence fora de casa pela primeira vez e mantém Inter no Z-4 após 5 x 2

Ainda tem campeonato...

Em 7 de outubro, Vitinho marcou, aos 41 segundos, o gol mais rápido desta edição do Campeonato Brasileiro, no triunfo do Internacional por 2 x 1 sobre o Corinthians, no Beira-Rio. Ontem, no mesmo estádio, o atacante colorado viu o roteiro se inverter logo nos primeiros instantes: aos 12 segundos, Renê abriu o caminho o 5 x 2 do Vitória, em confronto direto na luta contra o rebaixamento.

O lance começa com um chutão do zagueiro Cacá, do Vitória, em direção ao ataque. Mercado e Bruno Gomes bateram cabeça e permitiram o roubo de bola de Diego Tarzia. Na sequência, Renê foi acionado e finalizou firme para abrir o placar: 1 x 0.

O gol de Renê é o terceiro mais rápido da história do Brasileirão, empatado com Cazares, no Atlético-MG 5 x 3 Botafogo, em 2016, e Robinho, no empate por 2 x 2 entre Santos e São Caetano, em 2003. O recorde pertence a Nivaldo, do Náutico, que balançou as redes aos oito segundos contra o Atlético-MG, em 1989. Dinei, pelo Vitória, também marcou aos oito segundos diante da Portuguesa, em 2008. Na sequência do ranking aparece Ceará, pelo Coritiba, que marcou aos 11 segundos contra o Criciúma, em 2003.

Ainda no primeiro tempo, Diego Tarzia ampliou. Antes do intervalo, Vitor Hugo descontou para o Internacional. Na volta dos vestiários, os baianos chegaram ao terceiro com Ramon. Muito mais na raça do que na organização, os colorados diminuíram novamente a desvantagem, com Alerrando. Houve tempo para Baralhas e Renato Kayzarem fecharem a conta: 5 x 2.

O Vitoria não havia vencido como visitante nesta edição e foi valente na partida de maior necessidade. O último triunfo rubro-negro na Série A longe de Salvador datava de 23 de novembro de 2025, no 3 x 1 sobre o Sport. Outra coincidência: exatamente na 36ª rodada do ano passado, o Inter levou 5 x 1 do Vasco.

Os gaúchos estacionam nos 38 pontos e, se não vencerem o Bragantino no domingo, podem ser rebaixados diante de combinação de resultados dos concorrentes. O Vitória está a um ponto do número mágico de 45 e pode confirmar a permanência contra o Santos, também no domingo.

No Nilton Santos, o Botafogo de Tite escapou da derrota ao empatar a nove minutos do fim, com Tiquinho Soares. o Glorioso segue ameaçado. No Morumbis, o Santos foi mandante contra o Grêmio e perdeu por 1 x 0. O Imortal respira na disputa.

Victor Ferreira/EC Vitória



O argentino Diego Tarzia marcou um gol e deu uma assistência no 5 x 2 do Vitória sobre o Internacional

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	80	36	24	8	4	74	31	43
	2º Palmeiras	74	36	21	11	4	64	26	38
	3º Cruzeiro	66	36	20	6	10	59	50	9
	4º Fluminense	63	36	18	9	9	57	42	15
	5º Athletico-PR	57	36	16	9	11	56	47	9
	6º Bahia	54	36	14	12	10	50	46	4
	7º Atlético-MG	51	35	14	9	12	44	40	4
	8º Bragantino	50	36	14	8	14	46	41	5
	9º Santos	50	36	13	11	12	51	51	0
	10º Vasco	47	36	13	8	15	47	52	-5
	11º São Paulo	45	36	12	9	15	40	41	-1
	12º Coritiba	45	36	12	9	15	41	52	-11
	13º Vitória	44	36	12	8	16	42	54	-12
	14º Botafogo	43	36	11	10	15	47	58	-11
	15º Grêmio	41	36	10	11	15	40	47	-7
	16º Mirassol	41	36	10	11	15	39	49	-10
REBAIXADOS	17º Corinthians	40	35	10	10	15	40	42	-2
	18º Internacional	38	36	9	11	16	41	49	-8
	19º Remo	32	36	7	11	18	41	61	-20
	20º Chapecoense	21	36	4	9	23	34	74	-40

Agenda

36ª RODADA

Sábado

Palmeiras 1 x 1 Flamengo
Bahia 0 x 1 Coritiba
Chapecoense 1 x 2 Cruzeiro

Domingo

Athletico-PR 4 x 2 Remo
Fluminense 1 x 0 Mirassol
Bragantino 1 x 0 Vasco

Ontem

Internacional 2 x 5 Vitória
Botafogo 1 x 1 São Paulo
Santos 0 x 2 Grêmio

Amanhã

20h Atlético-MG x Corinthians

37ª RODADA

Hoje

18h Chapecoense x Palmeiras

Palmeiras cumpre tabela contra a Chapecoense

O São Paulo de Muricy Ramalho é o único clube a conquistar três títulos consecutivos do Campeonato Brasileiro, entre 2006 e 2008. Outros seis tentaram perto de repetir o feito, mas ficaram pelo caminho. O Flamengo, por exemplo, buscará novamente a façanha, depois de erguer o 10º troféu nacional, diante do Palmeiras. O clube paulista, inclusive, entrará em campo contra a Chapecoense, hoje, às 18h, carregando uma marca incômoda relacionada ao número três: é o primeiro a terminar três edições consecutivas do Brasileirão como vice-campeão.

Entretanto, a tendência é de que isso não influencie no time que o técnico Abel Ferreira mandará a campo. Os titulares devem ser preservados para a final da Libertadores, no sábado, contra o Estudiantes, em Montevidéu. Felipe Anderson e Emiliano Martínez não jogam há três partidas e devem ganhar chances, assim como jovens da base. O goleiro Carlos Miguel pode dar lugar a Marcelo Lomba ou Bruno Bertinato.

Matematicamente rebaixada, a Chapecoense tentará oferecer resistência ao Palmeiras. As atenções, porém, estarão voltadas, principalmente, para as arquibancadas. A partida será marcada por homenagens às 71 vítimas fatais do acidente aéreo de 29 de novembro de 2016, que matou integrantes da delegação catarinense e outras pessoas quando a equipe viajava para disputar a final da Copa Sul-Americana contra o Atlético Nacional, em Medellín, na Colômbia.

O último compromisso da Chapecoense antes da tragédia foi justamente contra o Palmeiras. Em 27 de novembro de 2016, dois dias antes do acidente, o time paulista venceu por 1 x 0 e confirmou o título brasileiro. A ligação entre os clubes, no entanto, vai além daquele encontro. Durante a reconstrução da Chapecoense, o Palestra emprestou jogadores para ajudar na formação do novo elenco e colocou seu departamento jurídico à disposição. Também foi o primeiro adversário da equipe catarinense após a tragédia, em um amistoso que marcou o retorno do clube aos gramados.

Não se perca na maratona de jogos: a visita do Verdão ao oeste catarinense abre a 37ª e penúltima rodada do Campeonato Brasileiro, que chega à reta final com partidas simultâneas depois de conviver por meses com asteriscos na tabela em razão dos jogos atrasados. Em meio à corrida pela definição do campeonato, o Palmeiras também carrega uma sina curiosa quando o assunto é a partida que antecede uma final de Libertadores: jamais venceu.

Em 2025, antes de enfrentar o Flamengo em Lima, perdeu por 3 x 2 para o Grêmio. Quatro anos antes, às vésperas de encarar o rival carioca em Montevidéu, empatou com o Atlético-MG. Já em 2020, antes de superar o Santos por 1 x 0 no Maracanã e conquistar o título, ficou no 1 x 1 com o Vasco.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília tem histórias que merecem ser reconhecidas.

O Prêmio JK Correio Braziliense 2026 celebrou personalidades que, com suas trajetórias e contribuições, fazem a diferença no desenvolvimento da nossa capital.

ACESSE:

E conheça todos os homenageados que marcaram esta edição.

Patrocínio master: Shell
Patrocínio: Caixa, Governo do Brasil
Apoio: ADEMI DF, FIBRA
Realização: Correio Braziliense
Produção: CB Brands

Este é um evento que valoriza a igualdade, a inclusão e a pluralidade. Não toleramos qualquer manifestação de racismo, preconceito ou discriminação.